

ESPAÇAMENTO E DENSIDADE, EM UMA CULTIVAR DE MILHO-PIPOCA

Jaime Borges de Medeiros, José Carlos Cruz e Arnaldo Ferreira da Silva¹

Devido á falta de informações em práticas culturais para milho-pipoca, instalou-se, em 1977/78, um experimento para verificar o efeito do espaçamento (0,50; 0,70; 0,90 e 1,10 m) e densidade de plantas (30.000; 50.000; 70.000 e 90.000 plantas/ha), na cultivar 'Pirapoca', em Sete Lagoas, MG.

Os resultados alcançados neste primeiro ano de trabalho não mostraram significância estatística do espaçamento para nenhum dos parâmetros estudados.

O diâmetro do colmo e o índice de espigas diminuíram significativamente com o aumento da densidade.

O número de plantas acamadas e quebradas cresceu com a densidade de plantio, atingindo 28,4% na maior densidade de plantio.

Verificou-se que houve um aumento linear do número de espigas por hectare. Entretanto, a maior produção de grãos foi obtida com a densidade em torno de 66.000 plantas por hectare, na ocasião da colheita, o que corresponde a uma densidade em torno de 74.000 plantas por hectare.

¹ Pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo – EMBRAPA.
CEP. 35.700 – Sete Lagoas, MG.